

**ANÁLISE TEMPORAL DOS GOLS NO FUTEBOL FEMININO  
NOS JOGOS OLÍMPICOS DE LONDRES 2012**Januária Salles Argolo<sup>1</sup>**RESUMO**

O objetivo deste estudo visa identificar os períodos mais críticos do jogo em que ocorreram os gols e utilizar os dados para uma melhor preparação das equipes. **Materiais e Métodos:** O estudo visou analisar os gols que ocorreram nas Olimpíadas de Londres 2012 na modalidade Futebol Feminino. Na coleta foram analisados 70 gols distribuídos em períodos de 15 minutos, sendo que os gols realizados nos acréscimos foram computados nos 15 minutos finais de cada tempo. Neste estudo utilizou-se a estatística descritiva, valor absoluto e relativo. **Resultados:** Foram marcados 70 gols, sendo que 48,57% no primeiro tempo de jogo e 51,42% no segundo tempo. Destes 70 gols, 11 (15,71%) foram marcados entre 0-15 min, 13 (18,57%) entre 16-30 min, 10 (14,28%) entre 31-45, 8 (11,42%) entre 46-60 min, 15 (21,42%) entre 61-75 min e 13 (18,57%) entre 76-90 minutos. **Discussão:** O estudo apresentou que a maior parte dos gols foram marcados no segundo tempo de jogo com uma diferença apenas de 2 gols entre os tempos. Alguns estudos relacionam alguns fatores que influenciam o maior número de gols no segundo tempo de jogo, sendo eles: desgaste físico e mental, a busca pelo resultado e a diminuição do tempo de jogo, aspectos psicológicos, nutricionais e táticos. **Conclusão:** Através deste estudo pode se concluir que os minutos finais de jogo são os mais críticos, ocorrendo mais gols. Desta forma vê-se a necessidade na melhoria do trabalho interdisciplinar das equipes, visando melhorar a atleta para que a mesma suporte da melhor forma e consiga ser produtiva e capaz de suportar a carga exigida por este período.

**Palavras-chave:** Futebol. Futebol Feminino. Gol. Jogos Olímpicos.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Estácio de Sá em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento, Brasil.

**ABSTRACT**

Temporal analysis of goals in woman's football London Olympics game 2012

This study aims to identify the most critical periods of the game where goals were and use the data to better training of staff. **Materials and Methods:** The study aimed to analyze the goals that occurred in the 2012 London Olympics Women's Football in the sport. In collecting 70 goals divided into 15-minute periods, and the goals achieved in injury were computed in the final 15 minutes of each time were analyzed. This study used descriptive statistics, absolute and relative value. **Results:** 70 goals were scored and 48.57 % in the first half of the game and 51.42 % in the second half. Of those 70 goals , 11 ( 15.71 % ) were scored between 0-15 min , 13 ( 18.57 % ) between 16-30 min , 10 ( 14.28 % ) between 31-45 , 8 ( 11.42 % ) between 46-60 min , 15 ( 21.42 % ) between 61-75 min and 13 ( 18.57 % ) between 76-90 minutes. **Discussion:** The study showed that most of the goals were scored in the second half of the game with a difference of only 2 goals between times. Some studies have reported some factors that influence the most goals in the second half of play, being: physical and mental exhaustion, the search for the result and the reduction of playing time, psychological, nutritional and tactical aspects. **Conclusion:** Through this study it can be concluded that the final minutes of the match are the most critical, occurring more goals. Thus sees the need to improve the work of interdisciplinary teams, to improve the athlete for the same support in the best way and can be productive and able to support the load required for this period.

**Key words:** Football. Women's football. Goal. Olympics Game.

E-mail:  
janucareca@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Uma das modalidades mais praticadas no mundo, o futebol é disputado nos gêneros masculino e feminino. O futebol feminino passou a fazer parte do quadro de modalidades Olímpicas a partir de 1996, sendo em Atlanta a sua primeira participação tendo como campeã a seleção Americana, se tornando a grande potência mundial da modalidade até os dias de hoje.

Para Dubrsky (2003), o objetivo do jogo de futebol é se organizar para fazer gols e não sofrê-los, tornando-se o momento mágico e diminuindo os outros componentes do jogo.

Em muitos estudos com o futebol masculino, determinados períodos do jogo tem grande interferência no resultado final. No futebol feminino ainda são poucos, ou quase nenhum, os estudos relacionados ao tempo de jogo e o resultado, mas este estudo mostra que não há diferença relevante entre os sexos na mesma modalidade.

O objetivo deste estudo visa identificar os períodos mais críticos do jogo em que ocorreram os gols e utilizar os dados para uma melhor preparação das equipes e mostrar um comparativo com outros trabalhos realizados com o futebol masculino.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo visou analisar os gols que ocorreram nas Olimpíadas de Londres 2012 na modalidade Futebol Feminino.

Na coleta foram analisados 70 gols distribuídos em períodos de 15 minutos, sendo que os gols realizados nos acréscimos foram computados nos 15 minutos finais de cada tempo.

Os dados foram coletados através do site oficial da FIFA ([www.fifa.com](http://www.fifa.com)). Os dados coletados foram tabulados em planilha Excel do Windows versão 2010. Para realização do estudo foi utilizado um notebook SONY VAIO VGN-NS220AH, uma impressora EPSON STYLUS CX3900 e pacote Office 2010.

Dos 71 gols realizados na competição, um gol foi excluído da amostra por ocorrer na prorrogação, fora dos 90 minutos que foram analisados.

Neste estudo utilizou-se a estatística descritiva, valor absoluto e relativo.

## RESULTADOS

A tabela 1 apresenta os gols divididos em primeiro (0-45 min) e segundo tempo (46-90 min) e a tabela 2 apresenta os gols divididos em períodos de 15 minutos.

## DISCUSSÃO

De acordo com a tabela 1, a maior parte dos gols foram marcados no segundo tempo de jogo com uma diferença apenas de 2 gols, não havendo assim uma diferença significativa entre os tempos de jogo.

Em estudos realizados com o futebol masculino este resultado se confirma, veja a tabela 3.

**Tabela 1 - Gols Primeiro e Segundo tempo.**

Tempo	Nº Gols	Nº de Gols
	Absoluto	Relativo
1º Tempo (0-45min)	34	48,57%
2º Tempo (46-90min)	36	51,42%

**Tabela 2 - Gols divididos em períodos.**

Período	Nº de Gols	Nº de Gols
	Absoluto	Relativo
0-15 minutos	11	15,71%
16-30 minutos	13	18,57%
31-45 minutos	10	14,28%
46-60 minutos	8	11,42%
61-75 minutos	15	21,42%
76-90 minutos	13	18,57%

**Tabela 3 - Estudos realizados com o futebol masculino.**

Autor (Data)	Competição	Ano	Gols no 1º Tempo	% de Gols no 1º Tempo	Gols no 2º Tempo	% de Gol no 2º Tempo
Miguel (2012)	Eurocopa	2012	34	45%	42	55%
Haffner e Stivam (2013)	Campeonato Paulista Série A	2010	265	42%	369	58%
Diniz da Silva e Júnior (2006)	Copa do Mundo	2006	67	46,53%	77	53,47%
Diniz da Silva (2006)	Campeonatos Internacionais	2004/2005	3.260	44,34%	4.091	55,66%
Stivam e Colaboradores (2011)	Campeonato Brasileiro Série A	2009	490	44,79%	604	55,21%
Chiminazzo, Mascara e Del Vecchio (2013)	Campeonato Paulista Série A	2008	224	42,34%	305	57,65%
Mascara e Colaboradores (2010)	Campeonato Paulista Série A1, A2 e A3	2009	775	43,03%	1026	56,96%

Segundo Barros e Guerra (2004), em análise realizada na Copa do Mundo Feminina de 1999, 47% dos gols foram marcados no primeiro tempo. Desta forma, corrobora com os resultados obtidos.

Os estudos citados na tabela acima relacionam alguns fatores que influenciam o maior número de gols no segundo tempo de jogo, sendo eles: desgaste físico e mental, a busca pelo resultado e a diminuição do tempo de jogo, aspectos psicológicos, nutricionais e táticos.

De acordo com a tabela 2, o maior número de gols ocorre entre os minutos 61 e 75, enquanto que o menor número de gols foi realizado entre os minutos 46 e 60.

Os últimos 30 minutos de jogo e o período entre 16 e 30 minutos do primeiro tempo, foram os períodos com maior incidência de gols.

Nos estudos realizados com futebol masculino dos autores, Haffner e Stivam (2013) 24,07%; Diniz da Silva (2006) 19,9%; Gomes e Colaboradores (2011) 21,76%; Chiminazzo, Mascara e Del Vecchio (2013) 23,06%; os gols aconteceram nos últimos 15 minutos de jogo, seguido pelo período entre 61-75 minutos de jogo.

Já de acordo com Diniz da Silva e Júnior (2006) 29,93%; Fleury, Gonçalves e Navarro (2009) 19%; a maior parte dos gols foi realizada nos últimos 15 minutos de jogo, seguido pelo período entre 16 - 30 minutos do primeiro tempo.

Em estudo realizado com futebol feminino a maior concentração de gols ocorreu

entre os minutos 20 e 25 do primeiro e segundo tempo de jogo (Barros Neto e Guerra, 2004), confirmando os resultados obtidos na tabela 2.

No estudo realizado observa-se ainda que o período entre 16-30 minutos ocorreu uma porcentagem significativa de gols (18,57%), porém não foi encontrado nenhum estudo que relacione aspectos e motivos que possam interferir neste período de jogo, havendo a necessidade de mais estudos que possam corroborar com os resultados obtidos.

## CONCLUSÃO

Através deste estudo pode se concluir que os minutos finais de jogo são os que mais ocorrem gols.

Desta forma vê-se a necessidade na melhora do trabalho interdisciplinar das equipes, visando melhorar a atleta para que a mesma suporte da melhor forma e consiga ser produtiva e capaz de suportar a carga exigida para este momento.

## REFERÊNCIAS

- 1-Barros Neto, T. L.; Guerra, I. Ciência do futebol. São Paulo. Editora Manole. 2004. p. 221-238
- 2-Chimazzo, J.G.C.; Mascara, D.I.; Del Vecchio, F.B. Estudo descritivo da distribuição de gols, faltas e cartões no Campeonato Paulista 2008 - Série A1. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 5. Núm. 15.

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

2013. p.80-87. Disponível em:  
<<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/186/168>>

3-Diniz da Silva, C. Fadiga: evidências nas ocorrências de gols no futebol internacional de elite. EFDeportes Revista Digital. Buenos Aires. Ano 11. Núm. 97. 2006.

4-Diniz da Silva, C.; Campos Junior. R.M. Análise dos gols ocorridos na 18ª Copa do Mundo de futebol da Alemanha 2006. EFDeportes Revista Digital. Buenos Aires. Ano 11. Núm. 101. 2006.

5-Drubscky, R. O universo tático do futebol-Escola Brasileira. Belo Horizonte. Editora Health. 2003. p. 25-27

6-FIFA. Torneios de futebol feminino/Olimpíadas de Londres 2012/Jogos. Disponível em:  
<<http://pt.fifa.com/womensolympic/matches/index.html>>

7-Fleury, A. P.; Gonçalves, R. A. R.; Navarro, A. C. Incidência de Gols na Copa do Brasil 2007. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol.1. Núm. 3. 2009. p. 225-228. Disponível em:  
<<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/27/27>>

8-Haffner, C.; Stivam, E. C. Incidência de gols no Campeonato Paulista de futebol séria A no ano de 2010: uma análise estatística. EFDeportes Revista Digital. Buenos Aires. Ano 17. Núm. 177. 2013.

9-Mascara, D. I.; Calicchio, L.; Chiminazzo, J.G. C.; Navarro, A. C. Análise da incidência de gols no campeonato paulista de 2009: série A1, A2 e A3. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 2. Núm. 4. 2010. p. 42-46. Disponível em:  
<<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/39/39>>

10-Stivam, E. C.; Gomes, P. V. R.; Luppi, F.V.; Bien, F. C. Incidência de gols no campeonato brasileiro de futebol da série A 2009. EFDeportes Revista Digital. Buenos Aires. Ano 16. Núm. 161. 2011.

Endereço para correspondência:  
Rua Marino Pinto, 74.  
Jardim Palmares, São Paulo, São Paulo.  
CEP: 04457-090.

Recebido para publicação em 21/02/2014  
Aceito em 20/06/2014